

## Atividade Econômica em 2019

O BNB/ETENE projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil crescerá +1,0% em 2019, ante +1,1% em 2018. Mantido o atual desempenho, a economia brasileira necessitará de três anos adicionais para recuperar as perdas da recente crise econômica.

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de crescimento do PIB é de +0,4% em 2019, em comparação com +0,8% no ano passado. Seguem as previsões para as demais regiões do País no corrente ano: Norte (+1,4%) e Sul (+1,4%) deverão registrar incremento do PIB acima da média nacional em 2019, enquanto que o Centro-Oeste (+1,0%) tende a crescer no mesmo patamar do País (+1,0%). O desempenho do Sudeste (+0,7%) deverá ficar abaixo da média nacional. As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Especificamente em relação ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de 0,5% na safra de grãos dessa Região em 2019. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo da mamona (+61,8%), algodão (+21,5%), milho (+16,7%) e feijão (+12,6%). Além disso, as produções de fumo (+81,1%), banana (+16,1%), amendoim (+9,4%) e tomate (+5,5%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Quanto aos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, Sergipe (+275,5%), Alagoas (+112,6%), Rio Grande do Norte (+16,7%), Maranhão (+11,0%), Minas Gerais (4,8%) e Piauí (+4,5%) deverão apresentar incremento na safra de grãos em 2019. Por outro lado, Pernambuco (-20,5%), Espírito Santo (-12,8%), Bahia (-11,7%), Ceará (-9,5%) e Paraíba (-5,8%) apresentarão reduções nas respectivas colheitas.

O desempenho da indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu 3,1% no acumulado de 2019, com queda expressiva na indústria extrativa (-5,8%), além da indústria de transformação (-2,9%). Vale ressaltar que apenas o Ceará (+1,4%), dos cinco Estados pesquisados pelo IBGE pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, apresentou incremento na produção industrial nos oito primeiros meses de 2019. Espírito Santo (-7,2%), Minas Gerais (-3,8%), Bahia (-1,6%) e Pernambuco (-0,8%) registraram quedas, conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao comércio, três Estados apresentaram incremento de vendas no varejo restrito: Espírito Santo (+5,1%), Bahia (+0,9%) e Maranhão (+0,5%). No ampliado, cabe mencionar: Espírito Santo (+5,0%), Ceará (+3,0%), Pernambuco (+1,8%), Minas Gerais (+1,0%) e Maranhão (+0,3%), conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos serviços, destaque para o desempenho do Maranhão (+3,5%), além de Sergipe (+1,6%) e Pernambuco (+1,3%). Minas Gerais (+0,3%) e Rio Grande do Norte (+0,3%) crescem moderadamente nos oito primeiros meses de 2019 (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste registrou o quarto maior crescimento do nível de emprego entre as demais Regiões do País, no período de janeiro a setembro de 2019, considerando a geração de 65.113 postos de trabalho.

Das nove Unidades Federativas dessa Região, sete apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada: Bahia (+38.002), Maranhão (+9.418), Pernambuco (+5.895); Ceará (+5.090); Paraíba (+4.674); Piauí (+3.299) e Rio Grande do Norte (+2.040). Por outro lado, apenas Alagoas (-2.240) e Sergipe (-1.065) apresentaram saldo negativo, na mesma base de análise. Quanto a Minas Gerais (+111.469) e Espírito Santo (+18.235), Estados em que parte de seus territórios faz parte da área de atuação do Banco do Nordeste, registraram incremento no nível do estoque de emprego no acumulado de janeiro a setembro de 2019.

Considerando-se o desempenho econômico dos Estados do Nordeste, seguem as previsões de crescimento do PIB para 2019: Maranhão (+1,5%); Sergipe (+0,9%); Alagoas (+0,8%); Pernambuco (+0,7%); Ceará (+0,6%); Bahia (+0,4%); Rio Grande do Norte (+0,2%); Paraíba (-0,8%); e Piauí (-2,0%).

O crescimento do PIB no Maranhão, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte está sendo influenciado pelo desempenho favorável da agropecuária e dos serviços em cada um desses Estados; no Ceará pela indústria e serviços; Em Sergipe e Alagoas pela agropecuária; e na Bahia pelos serviços.

A queda esperada para o PIB do Piauí e da Paraíba em 2019 ocorrerá, sobretudo, por conta dos resultados negativos nos setores de Serviços e de Comércio de ambos os Estados, conforme detalhado na Tabela 3. Espírito Santo (-0,9%) e Minas Gerais (-1,0%) também deverão apresentar recuos no PIB em 2019, tendo em vista a queda no desempenho industrial dessas Unidades Federativas.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; e João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Regiões

Região/País	Média 2003 - 2014	2015	2016	2017	2018 <sup>(1)</sup>	2019 <sup>(2)</sup>
Norte	5,0	-2,6	-4,6	2,0	2,8	1,4
<b>Nordeste</b>	<b>3,9</b>	<b>-3,4</b>	<b>-4,6</b>	<b>1,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>
Sudeste	3,2	-3,8	-3,3	0,4	1,0	0,7
Sul	3,0	-4,1	-2,4	2,5	1,9	1,4
Centro-Oeste	4,6	-2,1	-2,6	1,6	-0,3	1,0
<b>Brasil</b>	<b>3,5</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial - Acumulado jan/ago de 2019

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Agosto		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
<b>Nordeste</b>	<b>-3,1</b>	<b>-5,8</b>	<b>-2,9</b>
Ceará	1,4	n.d.	1,4
Pernambuco	-0,8	n.d.	-0,8
Bahia	-1,6	2,2	-1,8
Minas Gerais	-3,8	-18,0	0,8
Espírito Santo	-7,2	-11,0	-3,4
<b>Brasil</b>	<b>-1,7</b>	<b>-6,4</b>	<b>-1,0</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços - Acumulado jan/ago de 2019

Estados Selecionados/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Agosto		
	Varejo		Serviços
	Restrito <sup>(1)</sup>	Ampliado <sup>(2)</sup>	
Maranhão	0,5	0,3	3,5
Piauí	-9,1	-4,4	-5,8
Ceará	-1,4	3,0	-1,4
Rio Grande do Norte	-0,6	0,2	0,3
Paraíba	-6,0	-4,0	-1,7
Pernambuco	0,0	1,8	1,3
Alagoas	-3,0	-0,1	-5,0
Sergipe	-1,7	-0,7	1,6
Bahia	0,9	0,0	-1,5
Minas Gerais	-0,5	1,0	0,3
Espírito Santo	5,1	5,0	0,0
<b>Brasil</b>	<b>1,2</b>	<b>3,5</b>	<b>0,5</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.